



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

DESPORTO FEP

- *pura emoção*



MOTIVAÇÃO FEP

- *avançar é o lema*



VISÃO FEP

- *o futuro acontece*



- **PLANO DE
ACTIVIDADES**
- **ORÇAMENTO**

2013

desporto . motivação . visão

PLANO DE ACTIVIDADES 2013



ÍNDICE

INTRODUÇÃO

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

ENQUADRAMENTO ESTRUTURAL

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

ALTA COMPETIÇÃO E SELECÇÕES

EVENTOS INTERNACIONAIS

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

ORÇAMENTO

INTRODUÇÃO

Este é Plano de Atividades elaborado pela Direção, para o ano de 2013., dando cumprimento ao Artigo 46º , alínea O), dos Estatutos da FEP.

Dentro de uma política que tem vindo a implementar de dinamismo, envolvimento e predisposição, a Direção dá continuidade ao formato de apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para o próximo ano.

Este Plano de Atividades concentra-se nos objetivos prioritários, dentro do projeto inicial traçado.

Face à atual situação financeira da F.E.P. a Direção apresenta um Orçamento, que procura ser o mais realista possível e de acordo com as necessidades e os objetivos traçados.

2013 continuará a ser um ano de contenções. Um dos objetivos principais, é e continuará a ser, o restabelecimento do equilíbrio financeiro da Federação, que conta neste momento com 85 anos de existência.

Para isso daremos continuidade às medidas impostas, face às quais a Direção espera contar com a compreensão de todos os seus associados.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

Para o ano de 2013 a Direcção propõe:

Dar continuidade ao estruturamento dos vários Regulamentos, por forma a garantir a actualização dos mesmos face às necessidades, tanto legais, como práticas no funcionamento da FEP e das várias disciplinas;

Continuar e incrementar ainda mais o desenvolvimento da Rede Nacional de Centros Federados, tendo sempre como primeiro objectivo a certificação e interactividade dos Clubes e Centros Hípicos com a FEP para aumentar o número de praticantes com um nível qualitativo significativo;

Dar continuidade ao Protocolo existente com a Real Federação Hípica Espanhola, que contempla todas as disciplinas da FEP nas suas mais diversas vertentes, tais como a participação de cavaleiros e cavalos, conjugação de calendários desportivos, participação de todos os Oficiais credenciados pelas duas Federações nos dois países, conjugação de uma política Ibérica perante a FEI e o cenário de participação desportiva internacional e por fim a criação de eventos de carácter Ibérico;

Tendo sido efetuado também com a Federação Equestre de Angola, um Protocolo de cooperação, que abrange a Formação e Regulamentação do desporto equestre naquele País, a FEP dará o seu contributo Institucional conforme acordado, entre as partes.

Quanto ao desporto equestre em si, na sua forma mais pura, de lazer, envolvimento e angariação de novos praticantes a FEP deverá diligenciar medidas para que a modalidade continue a crescer, tal como tem vindo a acontecer, e ao mesmo tempo cativar os novos talentos.;

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

A nível desportivo de Alta Competição o objetivo principal será a participação nos vários Campeonatos da Europa nos diversos escalões etários. Para as disciplinas que não se encontram integradas na FEI, a obtenção de resultados de excelência nos seus campeonatos constitui o objetivo principal nesta área.

ENQUADRAMENTO ESTRUTURAL

São os seguintes os elementos/factores fundamentais de enquadramento institucional da FEP, relevantes para a definição de políticas para o sector e para a gestão corrente das actividades desportivas e de formação:

Clubes Federados – alargamento quantitativo e reforço qualitativo dos sócios da FEP, através do diálogo e da interacção permanentes;

Centros Hípicos – constituem o universo das actividades equestres relevantes para a Federação em termos de formação, segurança e divulgação pública;

Cavaleiros, Proprietários, Patrocinadores – são as partes interessadas nos desportos equestres cujas necessidades, razões e motivações, é essencial compreender e integrar para a definição de políticas de sucesso;

Associações de Cavaleiros e de Oficiais – Representam cavaleiros e oficiais no Congresso da F.E.P., por isso tem sido desenvolvido um trabalho em conjunto para definição de regulamentos, participação em eventos internacionais e desenvolvimento das disciplinas envolvidas;

Estrutura da FEP – muito restrita na sua componente profissionalizada e dependente do voluntariado na Direcção e nos restantes Órgãos Sociais e Comissões Técnicas.



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I.P.

INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS DA TUTELA

Instituto Português do Desporto e Juventude - entidade tutelar e reguladora do financiamento das federações desportivas, com a qual é essencial e necessário trabalhar de forma dinâmica, mobilizando os recursos disponíveis e as atenções dos respectivos responsáveis para os desportos equestres



Confederação do Desporto de Portugal

Confederação do Desporto de Portugal - entidade que representa as federações nacionais associadas, perante os órgãos estatais da tutela e com a qual a FEP continuará a desenvolver maior cooperação perante objectivos a defender em conjunto e em parceria institucional;



COMITÉ OLÍMPICO
DE PORTUGAL

Comité Olímpico de Portugal - entidade coordenadora dos projectos e iniciativas de âmbito Olímpico, nos quais a FEP deverá integrar os seus planos e programas olímpicos, podendo vir a beneficiar de apoio logístico, financeiro e enquadramento institucional;



Federation Equestre Internationale - organismo de enquadramento institucional e regulador dos desportos equestres a nível mundial, em cujo posicionamento e actividades se deve procurar continuar a enquadrar-se de forma activa e participativa, a FEP integrou a FEI em 1927.

Nesta área, a participação nas reuniões de Grupo I ao qual a FEP pertence e na Assembleia Geral, são fundamentais para implementação dessa estratégia;



Federation Internationale de Tourisme Equestre - organismo do qual a FEP faz parte desde o ano de 2002, que regula o Turismo Equestre e toda a componente desportiva de competição internacional.

A FEP tem um membro que integra o Bureau desta instituição, a sua presença nas reuniões da A.G. tem-se revelado de extrema importância para o desenvolvimento do TREC em Portugal;



International Group for Equestrian Qualifications - a FEP associou-se a instituição desde o seu início em 1992, através da qual regula e credencia internacionalmente todos os Mestres, Treinadores, Instrutores, Monitores e Ajudantes de Monitor, reconhecidos pela FEP.

A presença da FEP na Conferência anual tem sido uma prioridade nesta área e continuará a ser, o intercâmbio de informação tem sido a base para a implementação de medidas reguladoras de elevado nível formativo;



Federation Internationale de Horse-Ball – organismo que tutela e regula a disciplina de Horse-Ball. Em perfeita consonância Portugal tem tido um papel preponderante nas relações com esta entidade. A FEP é membro da FIHB.

O Horse –Ball é uma disciplina regional da FEI;



European Equestrian Federation – Fundada em Fevereiro de 2010, Portugal foi seu sócio fundador e tem por missão tratar do desenvolvimento do desporto equestre europeu e trabalha em perfeita sintonia com a Federação Equestre Internacional .

Portugal está representado através do seu Secretário Geral, que acumula a título gratuito o mesmo cargo na organização, constituída por um Presidente, dois Vice presidentes e quatro membros, que foram eleitos em Assembleia Geral, realizada em Istambul, em Novembro último.

Acompanhar as reuniões da Direcção e a sua Assembleia Geral são uma tarefa na qual a FEP tem as suas responsabilidades, às quais dará o adequado seguimento.

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A FEP levará a cabo acções de formação para Oficiais de concurso e praticantes.

Para além desta vertente, assim que possível depois de articular com o IPDJ os conteúdos programáticos e os mesmo passarem a definitivos, tudo fará para dar início nos vários agentes credenciados para o efeito os cursos de Treinadores.

Estão previstos dois cursos para 2013, de Treinadores de Grau I, os quais se terão início assim que possível.

FORMAÇÃO DE OFICIAIS:

Estão previstas as seguintes acções na seguintes disciplinas:

1 – CCE

1 Curso no início do ano para Juizes, Delegados Técnicos e Chefe de Pista

2 –ENSINO e EQUITAÇÃO ADAPTADA

Formação e Reciclagem de Juizes de Ensino – Regras e Critérios de Julgamento de Provas de Equitação Adaptada.

Curso de Formação de Comissários de Ensino e Delegado Técnico

3 – EQUITAÇÃO DE TRABALHO

Será realizado, da mesma forma que em anos anteriores e antes do início do Campeonato Nacional, um curso de reciclagem de juizes e de formação de novos juizes.

Esta acção será realizada com a devida concordância e coordenação do Vice-presidente para a Formação.

3 – HORSE BALL:

1 estágio de formação e reciclagem de Juizes

4 – RAIDES

Ações de:

1 Curso de juizes nacionais de Raides;

1 Curso de veterinários nacionais de Raides.

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

6- OBSTÁCULOS

1 Curso para Comissários, Chefes de Pista e Juizes;

7 – TREC

Ações de:

1 Reciclagem de juizes nacionais e internacionais;

1 Curso de juizes nacionais de TREC;

1 Curso de Chefe de Pista TREC – nível nacional;

- ações de formação e reciclagem do programa de controlo e classificações de provas TREC;

-ações de formação de TREC, integradas no programa de desenvolvimento e divulgação, a efetuar pelos vários Centros Hípicos do País;

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA



1. REDE NACIONAL DE CENTROS FEDERADOS

O desenvolvimento da Rede Nacional de Centros Federados é prioritário para a Direcção, como tal tudo fará para garantir a sua continuidade e o aprofundamento do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido.

Só assim será possível, apesar da dificuldade em meios humanos para visitar os centros que se candidatam e manter as visitas regulares aos que já integram a rede, acompanhar a situação da equitação para praticantes em Portugal.

Devem continuar a ser criadas condições para aumentar o número de visitas pré-programadas e visitas inopinadas aos centros da RNCF, não só para verificar a forma como decorrem os exames das selas, como também nos dias de actividade normal e assim confirmar que a actividade se desenrola nas condições exigidas para que a prática de equitação se faça com a qualidade e segurança necessárias, com os meios humanos, animais, instalações e infra-estruturas exigidas, para além de uma doutrina coerente.

É indispensável, redobrar esforços nesta ação fiscalizadora. Para tal haverá que reforçar a equipa, provavelmente recorrendo a delegados regionais, a Norte e Sul do país. Esta solução evitará que um funcionário da FEP se desloque de Lisboa, agilizando todo o processo, permitindo um melhor conhecimento do que efetivamente se passa no terreno e, provavelmente, não aumentando significativamente o volume do investimento da FEP com o conseqüente aumento das visitas aos centros da RNCF.

2. CAMPEONATOS NACIONAIS E TAÇAS DE PORTUGAL

Serão organizados em 2013 os seguintes Campeonatos Nacionais e Taças de Portugal:

ATRELAGEM

- Campeonato Nacional de Atrelagem:
- 1 Cavalo
- Parelhas (2 cavalos)
- 4 Cavalos
- Derbys

CONCURSO COMPLETO DE EQUITACÃO

- Campeonato Nacional - Seniores
- Campeonato Nacional – Cavalos de 5 anos
- Taça de Portugal – Seniores

- **ENSINO**

- Campeonato Nacional – Seniores
- Campeonato Nacional – Veteranos
- Campeonato Nacional – Jovens cavaleiros
- Campeonato Nacional – Juniores
- Campeonato Nacional – Juvenis
- Campeonato Nacional – Iniciados
- Taça de Portugal – Todos os escalões

EQUITAÇÃO ADAPTADA

- Campeonato de Portugal – Grau Ia, Ib, 2, 3 e 4
- Taça de Portugal – Grau Ia, Ib, 2, 3 e 4

EQUITAÇÃO DE TRABALHO

- Campeonato Nacional Cavaleiros Consagrados
- Campeonato Nacional de Masters
- Campeonato Nacional de Cavaleiros Juniores
- Campeonato Nacional de Cavaleiros Juvenis
- Campeonato Nacional de Cavaleiros Debutantes
- Campeonato Nacional de Cavalos Debutantes
- Taça de Portugal – Todos os escalões

HORSEBALL

- Campeonato de Portugal de Masters
- Campeonato de Portugal Trophy
- Campeonato de Portugal Challenge
- 1º Open de Portugal
- Torneio Feminino
- Torneio Internacional
- Taça de Portugal
- Super Taça de Portugal

OBSTÁCULOS

- Campeonato Nacional – Todos os escalões
- Taça de Portugal – Seniores e Juventude

RAIDES DE ENDURANCE

- Campeonato Nacional – Seniores
- Campeonato Nacional – Juniores e Jovens Cavaleiros

TREC

- Campeonato Nacional – Seniores
- Campeonato Nacional – Juniores

3. CALENDÁRIO NACIONAL

O calendário Nacional para 2013 integrará os seguintes eventos internacionais:

OBSTÁCULOS:		24
CSI 2*	VILAMOURA	19 – 24 Fevereiro
CSI 2*	VILAMOURA	26/2 – 03 Março
CSI 2*	VILAMOURA	05 – 10 Março
CSI 3*	VILAMOURA	12 – 17 Março
CSI 1*	COIMBRA	22 – 24 Março
CSI 2*	VILAMOURA	29 – 31 Março
CSI 2*	VILAMOURA	02 – 07 Abril
CSI 2*	VILAMOURA	09 – 14 Abril
CSI 2*	VILAMOURA	16 – 21 Abril
CSI 2*	COMPORTA	23 – 28 Abril
CSI 2*	COMPORTA	30 – 05 Maio
CSI 2*	BARCELOS	09 – 12 Maio
CSI 2*	PONTE DE LIMA	17 – 19 Maio
CSIO 3*	LISBOA	06 – 09 Junho
CSI 3*	VIMEIRO	13 – 16 Junho
CSI 5*	ESTORIL	05 – 07 Julho
CSI 2*	VIMEIRO	11 – 14 Julho
CSI 3*	VIMEIRO	18 – 21 Julho
CSI 2*	VILAMOURA	26 – 28 Julho
CSI 2*	VILAMOURA	02 – 04 Agosto
CSI 2*	BARCELOS	12 – 15 Setembro
CSI 2*	COMPORTA	19 – 22 Setembro
CSI 2*	COMPORTA	26 – 29 Setembro
CSI 2*	VIMEIRO	03 – 06 Outubro

CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO:		3
CIC*/**	VALE SABROSO	21 – 24 – Fevereiro
CIC*/**	BARROCA D'ALVA	27/2 – 03 Março
CCI*/**CIC***	BARROCA D'ALVA	06 – 10 Março
ENSINO:		3
CDI 3*/J/Y	ALFAZEIRÃO	18 – 21 Abril
CDI 3*/J/Y	ALFAZEIRÃO	25 – 28 Abril
CDI 3*	PONTE DE LMA	26 – 26 Junho
RAIDES:		6
CEI 1* / CEI YJ 1*	SANTA EULÁLIA	26 de Janeiro
CEI 1*/2*	ÉVORA	15 – 16 Fevereiro
CEI 1*/2*/3*	FRONTEIRA	12 – 13 Abril
CEI 1*	IDANHA A NOVA	15 de Junho
CEI 1*/2*/3* - CEIO 3*	BARROCA D'ALVA	26 – 29 Setembro
CEI 1*/2*	GOLEGÃ	2 de Novembro
ATRELAGEM:		1
CAI B 4/2/1	LEZIRIAS	29/3 – 1 Abril

CALENDÁRIO DE EVENTOS NACIONAIS

Por razões que se prendem com o Regulamento Geral da FEP, não é possível dar neste momento a listagem correcta dos eventos nacionais que se irão realizar em Portugal em 2013.

4. CONTROLO ANTIDOPAGEM

Cavalos

A F.E.P. não deverá abrandar no combate antidopagem. Para além de todos os Campeonatos Nacionais, serão também incluídos concursos nacionais de 1ª categoria de todas as disciplinas, olímpicas e não olímpicas.

Nas provas Internacionais cabe à FEI executar esse controlo, sendo todas as provas realizadas em Portugal alvo desse controlo, nas suas diferentes disciplinas.

Cavaleiros e Condutores

Continuará e será incrementada a acção de controlo de cavaleiros, que foi iniciado em 1999, alargando-o às outras modalidades Olímpicas, e que será realizado com a directa conjugação com a ADOP.

Para a época de 2013, a FEP espera continuar a usufruir do contributo do Exmo. Senhor Doutor João Paulo Almeida, iniciado em 2002 e que coordenará de uma forma sistemática o acompanhamento do rendimento dos nossos cavaleiros e a devida assistência médica desportiva.

5. COMUNICAÇÃO

REGISTOS, RESULTADOS, BASE DE DADOS e RANKINGS

A reformulação do site da FEP vai permitir que através deste, proceder on-line ao registo anual de cavaleiros e cavalos, inscrições em provas, compilação de resultados e consequente atualização da base de dados da FEP, bem como a atualização dos rankings das disciplinas.

Esta medida é de vital importância ao crescimento e funcionamento da FEP, face às atuais necessidades. Ao mesmo tempo vai permitir desenvolver uma dinâmica no crescimento da modalidade e desenvolvimento do desporto em si, de destaque inquestionável.

INTERNA

- Internet

Continuará a servir para que os utilizadores registados no endereço da FEP possam aceder a toda a informação que considerem necessária.

EXTERNA

- Relações com a imprensa:

Deverá ser tomada a ligação privilegiada entre a FEP e os órgãos de comunicação social como forma de anunciar, não apenas os resultados desportivos dos nossos praticantes em Portugal e no estrangeiro como também publicitar o nosso desporto e a FEP a nível nacional.

- Internet e Newsletter Digital:

Continuação da aposta no nosso endereço digital, como meio extremamente eficaz de passar para o exterior todas as informações provenientes da FEP.

- **Transmissões televisivas:**

Procurar rentabilizar ao máximo, em colaboração com as organizações dos Concursos, o protocolo, já vindo de anos anteriores, com a RTP.

- **Magazine Equestre:**

Irá ser dada continuidade ao formato de 2013, dado que provou ser o mais acertado, realizando com a empresa Mar de Histórias e a RTP, um compromisso de passar pelo menos 10 magazines anuais de Hipismo.

ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS



ATRELAGEM

PREPARAÇÃO PARA CONCURSOS COMPLETOS DE ATRELAGEM:

A FEP , ira apoiar as organizações de Atrelagem, com destaque para a APA na organização de estágios com o objetivo de preparar os condutores para a participação em Concursos Completos de Atrelagem.

APOIO AS ORGANIZAÇÕES DE PROVAS DE ATRELAGEM:

É objetivo da FEP que se realize em 2013 uma prova de atrelagem internacional , a Taça Ibérica, habitualmente realizada na Companhia das Lezírias, para alem de 4 provas de atrelagem nacionais incluindo o Campeonato Nacional de Atrelagem.

A FEP prestará o apoio necessário aos organizadores destes eventos.

APOIO AOS CAMPEONATOS DO MUNDO DE ATRELAGEM:

Em 2013 realiza-se o Campeonato do Mundo de Atrelagem de Parelhas bem como o Campeonato do Mundo de Atrelagem para Pôneis.

A FEP prestará aos participantes nestes Campeonatos o habitual apoio.

CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

A FEP em consonância com a ACCE irá continuar a apoiar e a promover o CCE, de acordo com as estratégias definidas.

REABILITAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PISTAS DE CCE

Torna-se fundamental à disciplina poder dar apoio nesta área às Comissões Organizadoras, por forma a poder variar o mais possível o treino dos cavaleiros e cavalos.

CAMPEONATOS DE PORTUGAL E TAÇA DE PORTUGAL:

Continuar a organizar os Campeonatos Nacionais a Taça de Portugal de 2013, é um objetivo prioritário.

"NATIONAL SAFETY PROGRAMME":

Desenvolver o "National Safety Programme" conforme acordado com a FEI, é um assunto de relevância extrema, sem o qual não poderemos ter provas reconhecidas pela FEI, nacionais ou internacionais.

REPRESENTAÇÕES E SELEÇÕES NACIONAIS:

Dar continuidade à preparação dos cavaleiros para os Campeonatos da Europa, dos diversos escalões etários, com especial atenção aos Juniores e Jovens Cavaleiros com vista a termos uma equipe forte e bem preparada para o Campeonato da Europa de Jovens Cavaleiros 2014, que se realizará em Portugal, na Herdade de Vale Sabroso. Os Campeonatos da Europa de Juniores e Jovens Cavaleiros em 2013, realizam-se em França, em Jardy, os dois em simultâneo.

Quanto aos Seniores, o Campeonato realiza-se na Suécia.

ENSINO e EQUITAÇÃO ADAPTADA

A FEP e a APD têm possibilitando desenvolver um "Projeto de Seleções", com o qual se conseguiu dar a estas disciplinas uma maior projeção nacional e internacional.

Tendo por objetivo principal a participação nos Campeonatos da Europa de 2013.

Para além da participação nestes Campeonatos, a FEP e a APD têm ainda objetivo os seguintes pontos:

- Desenvolver as disciplinas de Ensino e Equitação Adaptada, apoiando projetos de angariação de praticantes das disciplinas e de iniciação à competição;
- Prestar apoio técnico a eventos e concursos;
- Regionalizar e promover competições;
- Coordenar com a FEP, Comissão Técnica e Seleccionador, o apoio e aconselhamento às competições internacionais;

EQUITAÇÃO DE TRABALHO:

As atividades principais para 2013 são as seguintes:

NACIONAL

XV CAMPEONATO NACIONAL - Realização do Campeonato Nacional nos escalões de:

Cavalos Debutantes

Cavaleiros Debutantes

Cavaleiros Juvenis (Sub-16 anos)

Cavaleiros Juniores (Sub-20 anos)

Consagrados

Masters

O Campeonato decorrerá durante 8 jornadas da Fase Preliminar:

- Evora – Monte da Flores - Abril
- Beja – Ovibeja - Abril
- Golegã – Expoégua - Maio
- Santarém – Feira Nacional da Agricultura - Junho
- Lisboa – Festival Internacional do Cavalo Lusitano - Junho
- Ponte de Lima – Feira do Cavalo – Junho
- S. Domingos de Rana - Julho
- Serpa _ Feira do Cavalo - Setembro

A Final do Campeonato será em Outubro no Centro Hípico de Azeitão.

V TAÇA DE PORTUGAL

Realização da VI Taça de Portugal, nos escalões supra referidos, numa única prova na Feira Nacional do Cavalo, na Golegã.

INTERNACIONAL

Participação da Seleção Nacional de Equitação de Trabalho no Campeonato da Europa ;

Participação da Seleção Nacional de Juniores no Campeonato da Europa.

Portugal continuará em 2013, na Presidência da WAVE e tentará através destas relações internacionais e com o fundamental apoio da FEP o desenvolvimento da disciplina e a continuidade do estreitamento de relações com a Federação Equestre Europeia e FEI, tentando que a disciplina seja oficialmente reconhecida por esta última.

HORSEBALL

Tendo como objetivo principal o aumento de praticantes da modalidade e consequente aumento de numero de equipas nos diversos escalões, o objetivo principal é a promoção do horseball em todo o País.

As principais atividades para 2013 são:

Apoio aos seguintes eventos:

- Campeonato de Portugal Masters
- Troféu “Trophy”
- Campeonato de Portugal Challenge
- 3º Open de Portugal Horseball
- 5º Torneio Feminino de Horseball
- Torneio Internacional inter-clubes de Horseball
- Taça de Portugal de Horseball
- Super Taças de Horseball
- Apoios às competições das Seleções nacionais de:
- Campeonato Europa Feminino
- Campeonato Europa sub-16
- Campeonato Europa Sénior

OBSTÁCULOS

Dar seguimento ao programa lançado em 2011 para os escalões jovens com o selecionador, o qual se baseia nos seguintes objetivos:

Trabalho de preparação para uma participação adequada nos Campeonatos da Europa, que se vão realizar em Espanha, nos escalões cavaleiros juvenis (12 aos 14 anos) ,

cavaleiros juniores (14 aos 18anos) e Jovens cavaleiros (16 aos 21 anos).

O programa visa coordenar a preparação e motivação de todos os possíveis interessados na participação nos respetivos Campeonatos, nesse sentido serão realizados estágios de observação e treino, e ainda apoio e observação dos mesmos em competição em diversos concursos.

Para o escalão Sénior, um programa com os mesmos princípios, dando continuidade ao projeto iniciado em 2012 tendo em vista a preparação atempada da equipa para o Campeonato da Europa de 2013.

A participação da equipa em diversos CSIO's, a realização de estágios de treino e observação, bem como o lançamento de jovens promessas nas equipas seniores, constituirá a base de preparação para o Campeonato da Europa de 2013. O Seleccionador Nacional dará o apoio necessário para a preparação dos cavaleiros, em diversos Concursos Nacionais e Internacionais.

Manter a disciplina inserida no Projeto Olímpico, com equipa, ou individualmente é uma prioridade.

RESISTÊNCIA EQUESTRE

Apoio às organizações de Raides em 2013

A FEP em consonância com a CARE irá continuar a apoiar e promover o desenvolvimento dos Raides. Tendo-se constatado que, a atual dificuldade financeira das Comissões Organizadoras, é um forte entrave ao desenvolvimento da modalidade, em 2013, estará disponível um apoio às organizações de provas CEI 2* e CEI 3*, em moldes a definir com a Comissão Técnica.

Campeonatos Nacionais de 2013

Os Campeonatos Nacionais a realizar serão o Campeonato de Juniores e Jovens Cavaleiros previsto para o dia 16 de Fevereiro em Évora e o Campeonato de Seniores previsto para 13 de Abril em Fronteira.

Representações Internacionais em 2013

A FEP irá empenhar-se em definir uma estratégia que permita a participação de uma seleção de 6 conjuntos no Campeonato do Mundo Júnior e de Jovens Cavaleiros a realizar em França e igualmente pretende desenvolver um trabalho no sentido de existirem 4 conjuntos a participar no Campeonato da Europa Sénior a realizar na República Checa.

TREC

Pretende a FEP dar continuidade ao trabalho dos anos anteriores, com a mesma motivação e empenho, melhorando a sua atuação no sentido de fazer crescer o número de praticantes, através da realização de diversas ações de divulgação, formação e apoio à organização de eventos.

PROVAS NACIONAIS:

- Campeonato Nacional e Taça de Portugal TREC, em coordenação com as entidades organizadoras.
- Apoiar tecnicamente, promover e divulgar a organização de provas sempre que solicitado.
- Supervisão técnica de todas as provas do calendário nacional.

PROVAS INTERNACIONAIS:

Realização da Taça Ibérica de TREC, com a organização de duas provas em Portugal e duas em Espanha.

CAMPEONATO DA EUROPA DER JOVENS CAVALEIROS 2013:

Como campeões do Mundo de TREC em 2012, não quer a FEP deixar de estar presente no campeonato da Europa de Jovens cavaleiros, que se realiza na Bélgica em setembro de 2013.

Participar com uma equipa de seis Jovens Cavaleiros na referida competição, que se irá realizar em Mont-le-Soie, na Bélgica, de 5 a 8 de Setembro, é o objetivo principal .

APOIO FINANCEIRO AO ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES

Os apoios financeiros à Alta Competição deverão ser concentrados nos cavaleiros / equipas com o potencial de prestação de elevado nível internacional.

Devem ser premiados e incentivados resultados internacionais relevantes e apoiar as equipas das várias disciplinas nas suas tournées internacionais integradas nos projectos dos vários Campeonatos Internacionais.

Será prioritária a participação de equipas e de cavaleiros individuais que sejam susceptíveis de qualificação para os Campeonatos da Europa de 2013 e Jogos Equestres Mundiais de 2014, mais os projectos que envolvem a participação dos escalões Jovens.

A garantia de um nível elevado de sucesso nas deslocações das equipas nacionais e representações nacionais, deverá ser decisiva nos apoios a dar às várias prestações internacionais.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

A estrutura orgânica da FEP, no ano de 2013, será a que estatutariamente está definida.

A estrutura organizativa da FEP e o seu funcionamento devem, na nossa perspectiva continuar a evoluir dentro das seguintes linhas:

Aumentar a eficácia das funções de gestão corrente através da qualificação e formação dos recursos humanos existentes;

Dar especial importância e atenção prioritária às seguintes funções da gestão federativa:

- Continuação da informatização dos serviços;

- Racionalização de circuitos administrativos e procedimentos;

- Gestão de bases de dados;

- Constante actualização e revisão dos Regulamentos da FEP.

ORÇAMENTO 2013

O presente orçamento está elaborado de acordo com as necessidades apresentadas no Plano de Actividades da Federação Equestre Portuguesa para o ano de 2013.

A FEP entende ser este orçamento justo e de acordo com as ambições estruturais e desportivas a que se propôs.

Tal como referido, na introdução do Plano de Actividades este Orçamento procura ser o mais realista possível, tendo em conta as contenções orçamentais actuais.

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Dentro de um espírito de contenção e de reformulação interna, abrangendo todo o desenvolvimento desportivo das várias disciplinas, desde os seus Campeonatos Nacionais e Taças de Portugal, bem como de todo as variantes de apoio ao incremento e aumento de Centros Hípicos e praticantes ;

ENQUADRAMENTO TÉCNICO

De acordo com os vários projectos existentes neste momento na FEP e tendo em conta os objectivos para 2013, será apresentada a grelha de treinadores de cada projecto.

ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

A participação e preparação para os vários Campeonatos da Europa das disciplinas não Olímpicas são para o ano de 2013 a prioridade nesta área.

Será obviamente prioritária a participação nos Campeonatos da Europa, pelas disciplinas Olímpicas.

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

De acordo com as atividades referidas neste Plano de Atividades;

Lisboa, 26 de Novembro de 2012



Manuel Cidade Moura
Presidente

